

INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

**WANDERSON GOMES TEIXEIRA¹
Escola Família Agrícola Bontempo – EFA Bontempo**

**EDMILSON DOS SANTOS LIMA²
Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista - CETEP**

Resumo

O Estudo apresentado visa identificar o que tem sido produzido no Brasil sobre a pedagogia da alternância na educação do campo, utilizou-se como método o artigo de revisão sistemática de literatura, com objetivo identificar e analisar as principais tendências e características da produção acadêmica produzida sobre a pedagogia da alternância na educação do campo no Brasil. Para subsidiar o levantamento de estudos já publicados, foram realizadas pesquisas na web por meio da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (BDTD), com recorte temporal de 2010 a 2020 através desse levantamento identificamos entre teses e dissertações 130 cento e trinta trabalhos publicados. Após realizar o levantamento das literaturas, realizou-se um estudo exploratório por meio da leitura dos resumos das dissertações e teses identificadas, para observação e análise do respectivo tema em questão, apropriando de estudos que dialogam com a problemática de estudo para responder a seguinte questão de pesquisa: Quais os benefícios da utilização dos instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância para o ensino na educação básica nas escolas do campo? Como foram as evoluções das publicações ao longo do tempo? Diante de uma análise específica das dissertações e teses selecionadas, foi possível identificar que os trabalhos articulam entre si ao trazer em suas discussões a pedagogia da alternância e educação do campo na formação dos sujeitos, e que os princípios dessa pedagogia devem ser permear os instrumentos pedagógicos da alternância e a busca por valorização dos diferentes saberes culturais e de pertencimento dos estudantes do campo.

5635

Palavras-chave: Pedagogia da alternância. Educação do campo. Famílias Agrícolas

¹ Os dados de cada autor/ra devem ser inseridos após as referências, como exemplificado ao final deste modelo/template.

²

Abstract

The study presented aims to identify what has been produced in Brazil on the pedagogy of alternation in rural education. The method used was a systematic literature review article, with the aim of identifying and analyzing the main trends and characteristics of the academic production produced on the pedagogy of alternation in rural education in Brazil. To support the survey of already published studies, web searches were carried out through the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), with a time frame from 2010 to 2020. Through this survey, we identified 130 one hundred and thirty published works among theses and dissertations. After carrying out the literature survey, an exploratory study was carried out by reading the summaries of the identified dissertations and theses, for observation and analysis of the respective topic in question, appropriating studies that dialogue with the study problem to answer the following question research: What are the benefits of using pedagogical instruments from alternation pedagogy for teaching basic education in rural schools? How have the publications evolved over time? Faced with a specific analysis of the selected dissertations and theses, it was possible to identify that the works articulate with each other by bringing into their discussions the pedagogy of alternation and rural education in the training of subjects, and that the principles of this pedagogy must permeate the pedagogical instruments of alternation and the search for appreciation of the different cultural knowledge and belonging of rural students.

Keywords: Alternation pedagogy. Rural education. Farm Families

5636

Introdução

A pedagogia da alternância consiste em uma metodologia de ensino e organização pensada para os sujeitos do campo, articulada com diferentes experiências formativas nos territórios rurais, com ênfase na formação profissional e desenvolvimento do meio, as primeiras experiências de ensino utilizando as metodologias da pedagogia da alternância se deram início na França em 1935, mobilizados por agricultores que na época sentia a necessidade de ofertar para seus filhos uma formação diferenciada, buscando valorizar seus saberes socioculturais e uma formação política para seus filhos, no Brasil as primeiras experiências se iniciam em 1969 no Estado do Espírito Santo, organizada por grupos de agricultores e suas entidades representativas.

Segundo Zamberlan (2003), a primeira instituição educacional imbuída da proposta educacional da Pedagogia da Alternância iniciou sua caminhada com o nome de Escola Família Rural vinculada ao MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo), na década de 60. Em meados da década de 70, o Movimento CEFFAs iniciou sua expansão para

outros estados brasileiros através de diferentes intercâmbios que almejavam, com um trabalho de base, disseminar as escolas famílias agrícola.

A Pedagogia da Alternância apesar de ter surgido há décadas na França, ela utiliza processos significativos durante a formação dos sujeitos do campo:

Por empregar, na execução do processo de ensino-aprendizagem, princípios educativos modernos, tais como o envolvimento e a participação dos pais na educação formal dos filhos e na gestão da escola, embasamento teórico construtivista e adoção de método dialético de ensino, a Pedagogia da Alternância constitui-se numa proposta educacional inovadora. (AZEVEDO, 1998, p.117)

Nesse sentido o reconhecimento do ensino nas escolas do campo, passou por diversos debates políticos para garantir os direitos fundamentais para proporcionar uma educação de qualidade, para os sujeitos do campo. Apesar do reconhecimento como política públicas específicas para a educação do campo, nem sempre as escolas estão preparadas para refletirem sobre as especificidades do meio rural e as demandas dos próprios sujeitos.

De acordo com a LDB (BRASIL, 1996) salienta, principalmente, o direito das crianças a uma escola pública, gratuita e de qualidade para todos. Quanto à educação a ser praticada nas escolas do campo, além da qualidade o poder público deve também respeitar algumas especificidades da zona rural, conforme descrito no Art. 28, a seguir:

Art. 28 - Na oferta da educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

I - Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;

II - Organização escolar própria, incluindo a adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

III - Adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 1996, p. 10)

Nesse sentido o ensino ofertado pelas Escolas Famílias Agrícola e pelas Casas Familiares de Formação por Alternância trás em suas metodologias de ensino, mediações pedagógicas que articulam a vida dos jovens camponeses, com o ensino nas diversas disciplinas que compõe o currículo escolar. As escolas do campo que desenvolve a pedagogia da alternância, tem se expandido ao longo dos últimos anos em diferentes regiões Brasileiras.

A pedagogia da alternância é uma metodologia de ensino e é realizada de diferentes formas. A primeira experiência aconteceu na Casa Familiar Rural (MRF), na França, como alternativa metodológica para filhos de agricultores.

“Com objetivo de preparar os agricultores, por meio da formação e da mudança de mentalidade, para ações afirmativas de participação, organização e protagonismo” (BEGNAMI, 2003, p. 28).

As metodologias de educação vêm ao encontro das demandas dos trabalhadores rurais e dos jovens camponeses, que tem buscado uma formação contextualizada para sua formação humana e profissional, estes fatores têm contribuído com a ampliação das escolas por meio de suas práticas educativas focalizada na proposta da pedagogia da alternância.

De acordo com as contextualizações mencionadas, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão sistemática de literatura sobre a pedagogia da alternância na educação do campo, visando analisar nos estudos primários as mediações educativas por meio dos instrumentos pedagógicos da Alternância no contexto da educação do campo, buscando responder as seguintes questões: Quais os benefícios da utilização dos instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância para o ensino na educação básica nas escolas do campo? Como foram as evoluções das publicações ao longo do tempo?

A educação do campo, tratada como educação rural na legislação brasileira, tem um significado que incorpora os espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher em si os espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos e extrativistas. O campo, nesse sentido, mais do que um perímetro não urbano, é um campo de possibilidades que dinamizam a ligação dos seres humanos com a própria produção das condições da existência social e com as realizações da sociedade humana (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2004, p. 176).

Os temas abordados por meio do levantamento dos estudos publicados, conduzira a produção para atendimento do objetivo, posteriormente destacados através de uma análise dos documentos selecionados. Para garantir o desenvolvimento do estudo, o trabalho será subdividido em três etapas: A primeira etapa irá destacar os percursos metodológicos. Na segunda, registra-se os resultados. E por fim, considerações finais, por meio da análise dos resultados obtidos das leituras realizadas.

Revisão Sistemática Sobre Instrumentos Pedagógicos Utilizados Na Pedagogia Da Alternância Na Educação Do Campo

De acordo com Cochrane (2006) a preparação e manutenção de uma revisão sistemática da literatura (RSL) envolvem sete etapas: (i) formular o problema, (ii) localizar e selecionar os

estudos, (iii) avaliar a qualidade dos estudos, (iv) coletar dados, (v) analisar e apresentar os resultados, (vi) interpretar os resultados e (vii) melhorar e atualizar as revisões.

O estudo apresentado se caracteriza, como uma revisão sistemática de literatura onde será apresentado os resultados parciais de uma pesquisa bibliográfica com intuito de mapear e descrever os estudos acadêmicos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações – BDTD que abordam a Pedagogia da Alternância na educação do campo. Para realização desse levantamento foi elaborado um protocolo para subsidiar o mapeamento e seleção das teses e dissertações que discute o tema supracitado.

Durante as buscas na base de dados mencionada acima, foram aplicados os filtros, a “busca avançada” foi uma das ferramentas utilizadas para garantir o levantamento dos estudos já publicados, a temporalidade delimitada no levantamento foi de 2010 a 2020 assunto educação, língua portuguesa com as palavras chaves: pedagogia da alternância e educação do campo e utilizando estes critérios realizou-se as buscas.

Na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações – BDTD utilizada nessa revisão sistemática de literatura foram localizados 130 documentos sendo 44 teses e 86 dissertações. Após realizar o mapeamento das produções científicas identificada, foi realizada uma análise exploratória a partir das leituras dos resumos das teses e dissertações.

Os critérios aplicados durante a seleção excluíram todas as produções que limitavam discutir a pedagogia da alternância no contexto da educação do campo na educação básica, os critérios de inclusão e exclusão determinado no protocolo de revisão sistemática foram os seguintes conforme identificados na tabela 1.

Tabela 1

Critérios de Inclusão e Exclusão

Inclusão	Exclusão
Estudos relacionados com a pedagogia da alternância no contexto da educação do campo.	Estudos publicados que abordam outros níveis de ensino que não seja a educação básica.
Estudos publicados no período de 2010 a 2020.	Estudos publicados em outros idiomas que não seja português
Estudos que discutem os instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância.	Estudos que abordam a pedagogia da alternância no ensino superior.
Estudos que abordam a pedagogia da alternância na educação básica no contexto do campo, com foco no ensino de ciências naturais.	Estudos que abordam formação de professores na educação do campo

Fonte: Os autores.

Resultados e discussões

Os resultados serão apresentados de acordo com a ordem da tabela na base BDTD, das teses e dissertações que atendem o objetivo e os critérios de seleção da revisão sistemática de literatura. Seguindo os critérios de inclusão e exclusão dos 130 cento e trinta trabalhos encontrados foram selecionados 9 nove dissertações e 1 tese, para análise e descrição dos aspectos teóricos abordados nos estudos que vem ao encontro com a pedagogia da alternância e na educação do campo, conforme demonstrados na tabela 2 abaixo.

Tabela 2. Teses e dissertações que discutem a pedagogia da alternância e educação do campo na educação básica, de acordo com a base de dados BDTD.

Título	Autor	Palavra - chave	Tipo de Trabalho	Ano
A educação do Campo e a pedagogia da Alternância no Centro Familiar de formação por alternância de Pinheiros. ES Possibilidades pedagógicas de superação da fragmentação campo/cidade.	Oliveira, Gutemberg Gomes	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2016
Práxis e Construção do Conhecimento nos Estudos Sobre Pedagogia da Alternância	Sobreira, Milene Francisca Coelho	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2013
Pedagogia da Alternância: Limites e perspectiva do pro jovem Campo em Minas Gerais.	Moura, Regina Celi Alvarenga	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2011
Pedagogia da Alternância: Emancipação e territorialização nas Escolas Famílias Agrícolas.	Costa, Agnaldo Chaves	Pedagogia da alternância; educação do campo	Tese	2016
Princípios e Fundamentos da Pedagogia da Alternância: Alguns desdobramentos atuais.	Mocelin, Nayara Massucatto	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2016
Ensino de Ciências na Escola do Campo em alternância; O caso de uma escola do município de Terra Nova do Norte em Mato Grosso.	Oliveira, Valdenor Santos	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2012
Limites e Possibilidades do Plano de Estudo na Articulação trabalho-Educação na escola Família Agrícola Paulo Freire.	Melo, Erica Ferreira	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2013
A influencia da pedagogia da Alternância na formação de jovens sucessores da agricultura familiar.	Pina, Ticiania Petean	Pedagogia da alternância; educação do campo	Tese	2017
Formação por alternância e sustentabilidade da agricultura familiar.	Bressiani, Clariana Maria werkauser	Pedagogia da alternância;	Dissertação	2012

		educação do campo		
O Plano de Formação no Contexto da Pedagogia da Alternância: Articulações entre temas geradores e conteúdos de ensino médio na casa Familiar Rural de Cruz Machado-PR.	Mattos, Luciane Maria Serrer	Pedagogia da alternância; educação do campo	Dissertação	2014

Fonte: Os autores.

A partir das dissertações intituladas: “A educação do Campo e a pedagogia da Alternância no Centro Familiar de formação por alternância de Pinheiros ES: Possibilidades pedagógicas de superação da fragmentação campo/cidade e Formação por alternância e sustentabilidade da agricultura familiar”, articulam reflexões importantes acerca da educação do campo na pedagogia da alternância, os objetivos em comum nesses trabalhos foram expor os desafios da educação do campo e na pedagogia da alternância, ao longo do seu desenvolvimento nos territórios rurais.

As abordagens realizadas na discussão, integrou a dinâmica da realidade agrária local e os desafios da formação/educação para os sujeitos do campo. Os autores fundamentaram suas indagações para o percurso do trabalho a partir dos desafios encontrados para oferta de uma educação de qualidade, os limites postos para desenvolver a metodologia de ensino no contexto da educação do campo, foram enfatizados com algumas críticas nos estudos com relação campo/cidade na educação.

Diante das relações que são abordadas nos dois estudos, a relação da pedagogia da alternância e a produção agrícola, mostram a importância desse modelo educacional que articulam diferentes saberes, e por meio das articulações viabilizam que os sujeitos em formação e outros atores sociais, integram o processo educativo de forma contextualizada com seus princípios.

O estudo sobre “Práxis e Construção do Conhecimento nos Estudos Sobre Pedagogia da Alternância”, Caracteriza os processos de construção do conhecimento na pedagogia da alternância, através da práxis em diferentes mediações pedagógicas, durante a formação por meio dessa metodologia de ensino, os apontamentos identificados nesse estudo centraliza a importância da experiência educativa, para a transformação dos territórios rurais, em uma perspectiva de educação libertadora que busca superar as imposições e desafios de um currículo escolar.

Esse estudo descreve também no seu percurso as experiências da pedagogia da alternância articulada com a práxis, tendo em vista que as articulação entre os conhecimentos são envolvidos durante todo processo formativo no contexto da pedagogia da alternância.

Segundo Gimonet (1999) a formação integral em alternância como o “sair dos muros da escola e de seus ritos, para considerar de uma outra maneira os conhecimentos e as pessoas em formação, para trabalhar com os pais, os mestres de estágios enquanto parceiros de um projeto comum”. Nesse sentido ocorre a formação integral na pedagogia da alternância, as contribuições dos diferentes atores na educação e formação nas escolas do campo, possibilita desenvolver um processo educativo integrado com a participação das famílias, estudantes em formação e os educadores das escolas do campo.

A dissertação de Mestrado Intitulada: “Pedagogia da Alternância: Limites e perspectiva do Projovem Campo em Minas Gerais”, intensifica sua discussão sobre a pedagogia da alternância e o protagonismo na formação dos jovens do campo, também são abordados ao longo dos estudos indícios de possíveis alternâncias educativas, construídas no programa denominado saberes da terra. Nesse sentido as abordagens realizadas acerca de práticas educativas inovadoras delimitadas pelo estudo, identificam que a pedagogia da alternância é uma metodologia de ensino mais próxima da realidade de estudantes camponeses.

A utilização das práticas educativas no programa supracitado destacou as fragilidades, desafio de uma política pública de Estado, que necessita de investimentos para melhorias das estruturas, para garantir o desenvolvimento do meio e proporcionar uma formação contextualizada para os sujeitos protagonistas.

Nesse sentido entende-se que:

O conhecimento se constrói na interação do aluno com o seu meio, através das experiências concretas, numa relação ação-reflexão sobre a realidade, visando à transformação da mesma; propõe-se uma educação em que os indivíduos se construam como sujeitos de sua própria história, vivenciando seu papel social no momento presente; [...] faz-se necessário enfatizar os conteúdos dentro do contexto social e cultura do aluno, oportunizando a leitura da sua realidade, de sua situação histórica, de forma ampla, atingindo assim a pessoa na sua totalidade (FREIRE, 1999, p. 41-42).

Nas dissertações intituladas “Pedagogia da Alternância: Emancipação e territorialização nas Escolas Famílias Agrícolas e Princípios e Fundamentos da Pedagogia da Alternância: Alguns desdobramentos atuais”, realizam abordagens históricas sobre a implementação da pedagogia da alternância no Brasil, enfatiza os conceitos inerentes a urbanidade, ruralidade e suas relações com a educação do campo. Diante da expansão da pedagogia da alternância foram também contextualizadas nesses estudos as mudanças significativas na educação do campo ao longo dos últimos anos, continuam solidas desenvolvendo os instrumentos pedagógicos através das mediações educativas da educação por alternância.

Gimonet (2007) aponta que a alternância se caracteriza por três tipos: a) falsa alternância: coloca períodos em empresa no curso de formação com trabalhos práticos e trabalhos de estudo; b) a alternância aproximativa: organização didática que associa dois tempos da formação num único conjunto, somando atividades profissionais e de estudos sem integra-los; c) alternância real: não se limita a uma sucessão dos tempos de formação teórica e prática, mas realiza a integração entre eles, além de um processo reflexivo sobre a experiência. Contudo, as diferentes modalidades educativas destacadas na pedagogia da alternância mostram os caminhos percorridos na metodologia de ensino por alternância, as mediações pedagógicas devem ser significativas para atender os objetivos da proposta educacional que visa a formação integral e desenvolvimento do meio.

As dissertações intituladas: “Ensino de Ciências na Escola do Campo em alternância; O caso de uma escola do município de Terra Nova do Norte em Mato Grosso, Limites e Possibilidades do Plano de Estudo na Articulação trabalho-Educação na escola Família Agrícola Paulo Freire”, discute especificamente sobre os instrumentos pedagógicos da alternância e suas articulações com as metodologias de ensino nas escolas do campo, os estudos traz uma abordagem a partir das experiências de duas instituições que promove a educação por alternância, as contribuições realizadas acerca dos planos de formação e plano de estudo na perspectiva da pedagogia da alternância, se articulam para oferta de uma educação integrada com as realidades dos sujeitos em formação. Na concepção de Begnami (2003) destaca que o plano de formação busca integrar a escola com a vida do estudante em formação:

O Plano de Formação constitui a organização do currículo de uma EFA, onde estão presentes as finalidades do Projeto Educativo, feito a partir de um diagnóstico da realidade local e regional; a organização dos instrumentos pedagógicos tais como Planos de estudo, Caderno da Realidade etc, as atividades diversas que colocam em marcha um processo educativo alternante, integrando o meio de vida do aluno e a Escola, fazendo interagir: conhecimentos da prática, conhecimentos gerais e profissionalizantes (BEGNAMI, 2003, p. 120-121).

Nesse sentido é importante ressaltar que o plano de formação, é o principal instrumento que permite a comunidade escolar desenvolver suas ações práticas e teóricas para o desenvolvimento educativo, durante a formação dos sujeitos de forma participativa e integrada com as suas realidades.

A tese intitulada Influência da pedagogia da Alternância na formação de jovens sucessores da agricultura familiar, cujo objetivo foi conhecer a vivência escolar dos jovens alternante, buscou compreender a alternância como ferramenta pedagógica para a educação do campo, o estudo retrata várias questões potenciais para a educação levando em consideração os aspectos

políticos e sociais na articulação do ensino e aprendizagem na educação do campo, (Gomes Neto et.al.,1994) traz em suas discussões que a educação do campo pensa o campo e sua gente, seu modo de vida, de organização do trabalho e do espaço geográfico, de sua organização política e de suas identidades culturais, suas festas e seus conflitos. Predominantemente, a Educação Rural pensa o campo apenas como espaço de produção, as pessoas são vistas como “recursos” humanos.

O último estudo analisa nesse trabalho foi a dissertação intitulada “o plano de formação no contexto da pedagogia da alternância: articulações entre temas geradores e conteúdo de ensino médio na casa familiar rural de Cruz Machado-PR”, que realiza uma abordagem da evidências com relação a expansão da educação do campo e a conquista dos espaços na agenda política nacional, durante a sistematização dos conceitos da educação do campo, a autora caracteriza em seu estudo a pedagogia da alternância como formação condizente com as necessidades dos sujeitos do campo, tendo em vista que o plano de formação na pedagogia da alternância é uma ferramenta que articulam os conhecimentos vivenciais e da formação integral durante o percurso escolar dos jovens alternante.

A experiência educativa destacada nesse estudo mostra que o plano de formação, permite uma participação integrada entre a família e a escola para oferta de uma educação que articulam os conhecimentos populares e científicos na formação escolar. Estevam (2012) destaca que à articulação entre conhecimento científico e popular se efetiva por meio de uma organização pedagógica específica, que possui vários instrumentos pedagógicos. Dentre estes instrumentos, destaca-se nesta pesquisa o Plano de Formação que é “a estruturação, a priori, dos fins de formação dos jovens e define como está organizada a proposta de alternância”.

Nesse sentido, vale ressaltar que os instrumentos pedagógicos da alternância vêm contribuindo para formação nos espaços educativos formais e não formais de aprendizagem, devido possibilitar que toda a comunidade escolar participa da construção e desenvolvimento das práticas educativas, nas instituições que adotam os princípios da pedagogia da alternância.

Por meio da realização dessa revisão sistemática de literatura foi possível mapear e analisar as produções publicadas na Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações, que discutiam a pedagogia da alternância no contexto da educação do campo percebe-se que as experiências educativas identificadas e selecionadas de acordo o protocolo de inclusão e exclusão, trouxe reflexões importantes para compreender a pedagogia da alternância e suas contribuições formativas para a educação do campo.

Nesse sentido a inserção dos instrumentos pedagógicos da alternância na educação do campo, deve acontecer de forma integrada com os sujeitos, para garantir uma formação contínua buscando atender as demandas sócias e educacionais dos sujeitos do campo.

A pedagogia da alternância tem colaborado para o desenvolvimento do meio onde estão inseridos os sujeitos do campo, por meio das publicações mapeadas é considerado esse modalidade educativa como uma inovação para a educação do campo, devido seus instrumentos pedagógicos possuir estratégias participativas que envolvem os diferentes saberes.

A utilização dos instrumentos pedagógicos da alternância tem potencializado a expansão das experiências educativas em alternância, contudo nesse percurso as lutas dos trabalhadores do campo para garantia do acesso de qualidade a educação, foram travadas durante o percurso para reconhecer a educação do campo como direito desses sujeitos.

Notou-se que nos últimos anos tem evoluído os estudos quantitativamente com relação a pedagogia da alternância na educação do campo, apesar do aumento de estudos publicados, carece de pesquisas que debatem os planos de formação na conjuntura histórica, social e educacional na pedagogia da alternância para a educação do campo.

Podemos inferir a partir da realização dessa revisão sistemática de literatura, a importância da pedagogia da alternância para os movimentos sócias do campo, e para os jovens em formação nesses espaços educativos de formação integral por alternância. No que se refere a educação do campo identificamos os percursos de lutas e conquistas para implementação de políticas públicas para garantir o reconhecimento da pedagogia da alternância na educação do campo.

Nas pesquisas realizadas foi possível identificar as contribuições dos instrumentos pedagógicos da alternância como determinantes para melhoria do ensino e aprendizagem na educação do campo, por esses instrumentos possibilitar o envolvimento de diferentes sujeitos para construção do conhecimento.

Considerações Finais

A atual revisão sistemática de literatura, pautou-se em uma análise com objetivo de compreender nos estudos publicados as reflexões abordadas na pedagogia da alternância no contexto da educação do campo, bem como as características evidenciadas nos estudos que abordavam os instrumentos pedagógicos utilizados no ensino para as escolas que adotam a metodologia supracitada.

A partir das buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações 9 nove dissertações e 1 uma tese observou-se um foco teórico na perspectiva da pedagogia da alternância na educação do campo, podemos inferir as potencialidades e contribuições da pedagogia da alternância na educação do campo. Os princípios dessa pedagogia colaboram para o ensino, através das experiências significativas nos territórios rurais caracterizadas nessa revisão sistemática, o objetivo da nossa pesquisa amplia as reflexões acerca da pedagogia da alternância, por ter encontrado poucos estudos que debatem os instrumentos pedagógicos da alternância no contexto da educação do campo.

Os trabalhos analisados tratam da conjuntura histórica da educação do campo e os percursos percorridos para efetivação das metodologias educativas nas casas familiares de formação por alternância e nas escolas famílias agrícolas. Nota-se um desafio de pesquisar sobre a pedagogia da alternância na educação do campo, devido à ampla discussão que é destacada nos estudos, e em relação aos instrumentos pedagógicos são feitos apenas apontamentos sobre as modalidades de alternâncias no contexto da educação do campo.

Referências

5646

AZEVEDO, A. A. **A formação de técnicos agropecuários e a alternância no Estado de São Paulo: uma proposta inovadora.** Tese de Doutorado, Marília; 1998.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica C. **Por uma educação do campo.** Petrópolis: Vozes, 2004.

BRESSIANI, Clariana Maria werkauser. **Formação por alternância e sustentabilidade da agricultura familiar.** Dissertação de mestrado Universidade Tecnológico Federal do Paraná Pato Branco, 2012.

CNE. Resolução CNE/CEB 1/2002. **Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo.** Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 32. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/mn_resolucao_%201_de_3_de_abril_de_2002.pdf

BEGNAMI, João Batista. **Formação pedagógica de monitores das escolas famílias agrícolas e alternâncias: um estudo intensivo dos processos formativos de cinco monitores.** 2003. Dissertação (Mestrado) –Universidade Nova de Lisboa/Universidade François Rabelais/UNEFAB, Brasília, 2003.

COSTA, Agnaldo Chaves. **Pedagogia da Alternância: Emancipação e territorialização nas Escolas Famílias Agrícolas.** 2016 tese (Doutorado) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2016.

ESTEVAM, D. O. **Casa Familiar Rural: a formação com base na pedagogia da alternância.** Florianópolis: Insular, 2012.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs.** Petrópolis: Vozes, 2007.

GOMES NETO, J. B. F. **Educação rural.** São Paulo; Curitiba. Editora da Universidade de São Paulo, 1994

MATTOS, Luciane Maria Serrer. **O Plano de Formação no Contexto da Pedagogia da Alternância: Articulações entre temas geradores e conteúdo de ensino médio na casa Familiar Rural de Cruz Machado-PR.** Dissertação de Mestrado Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco 2014.

MOURA, Regina Celi Alvarenga. **Pedagogia da Alternância: Limites e perspectiva do pro jovem Campo em Minas Gerais.** Dissertação de Mestrado UFV Universidade Federal de Viçosa Minas Gerais 2011.

MORCELIN, Nayara Massucatto. **Princípios e Fundamentos da Pedagogia da Alternância: Alguns desdobramentos atuais.** Dissertação de Mestrado Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco 2016.

MELO, Erica Ferreira. **Limites e Possibilidades do Plano de Estudo na Articulação trabalho-Educação na escola Família Agrícola Paulo Freire.** Dissertação de mestrado Universidade Federal de Viçosa Minas Gerais, Viçosa 2013.

5647

OLIVEIRA, Gutenber Gomes **A educação do campo e a pedagogia da alternância no centro de formação por alternância de Pinheiros-ES: Possibilidades pedagógicas de superação da fragmentação campo/cidade** dissertação de mestrado UESP SÃO PAULO São Paulo 2016.

OLIVEIRA, Valdenor Santos. **Ensino de Ciências na Escola do Campo em alternância; O caso de uma escola do município de Terra Nova do Norte em Mato Grosso.** Dissertação de Mestrado Universidade Federal de Mato Grosso Cuiabá 2012.

PINA, Ticiane Petean. **A influência da pedagogia da Alternância na formação de jovens sucessores da agricultura familiar.** Dissertação de mestrado Universidade Estadual Paulista. Ilha Solteira 2017.

SOBREIRA, Milene Francisca Coelho **Práxis e Construção do Conhecimento nos Estudos Sobre Pedagogia da Alternância,** dissertação de mestrado UFV Viçosa MG 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

ZAMBERLAN, Sérgio. **Formação e Desenvolvimento Sustentável: o lugar da família - na vida institucional da escola-família - Participação e Relações de Poder,** 2003. Dissertação (Mestrado Internacional em Ciências da Educação) - Universidade Nova de Lisboa – Portugal - Faculdade de Ciências e Tecnologia e Université François Rabelais de Tours – France - Département des Sciences de l'Éducation et de la formation, 2003.

Autor 1:



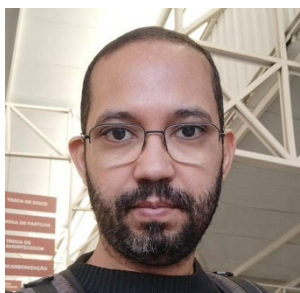
Nome Completo: Wanderson Gomes Teixeira
Licenciado em Educação do Campo área de Ciências da Natureza, Mestrando em Ensino, Diretor da Escola Família Agrícola Bontempo Itaobim Minas Gerais

E-mail: wandersonefa@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0169179074726733>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0498-7178>

Autor 2:



Nome Completo: Edmilson dos Santos Lima
Licenciado em Ciências Biológicas e Química, Bacharel em Biomedicina e Mestrando em Ensino, professor de química no Centro Territorial de Educação Profissional de Vitória da Conquista

Email: lima.ed@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8955338999552277>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-7705-176X>